

"Não há duas
peças
exatamente
iguais":
Fernando Pinto
Santos (direita)
é o fundador
da marca Boah
Nova



BOAH NOVA
Tel.: 928 256 052
Web: boahnova.com
Peças entre 138 e 368€

**SCAR-ID –
DESIGN AND ART**
Rua do Rosário, 253, Porto
Tel.: 222 033 087
Web: scar-id.com
Das 10h às 19h,
de terça a sábado



Boa iluminação, Boah Nova

Sustentáveis, biodegradáveis e atemporais, candeeiros da marca Boah Nova pretendem afirmar-se como uma alternativa perante a indústria tradicional

TEXTO LARA PIRES

A ideia nasceu em 2021, em Leça da Palmeira, Matosinhos, e um ano depois deu os primeiros passos sob a direção de Fernando Pinto Santos. Face à crescente massificação e produção influenciada por coleções sazonais, surgiu a Boah Nova, um projeto destinado ao fabrico de candeeiros esteticamente minimalistas e de longa durabilidade.

"Temos uma abordagem em que a sustentabilidade está presente em todas as decisões", garante o fundador. Por cada objeto vendido, a marca compromete-se

a plantar uma árvore, além de fazer da madeira o seu principal material. "Só usamos madeira porque é biodegradável, e quando um produto chega ao fim do seu ciclo de vida, pode retornar à natureza sem qualquer impacto."

A presença física da Boah Nova na loja e atelié SCAR-ID, localizada no Bairro das Artes portuense, também resulta de preocupações ambientais. "Durante algum tempo debatemos a ideia de ter um espaço só nosso", admite Fernando. No entanto, o estabelecimento na Baixa do Porto, dedicado à exposição de objetos concebidos localmente, destacou-se pelas suas "visões do mundo" em comum,

dando início à parceria entre as duas entidades. Além dos candeeiros expostos na loja, inspirados em pétalas de flores, e que só aí se encontram disponíveis para venda, a Boah Nova conta com um catálogo a rondar os 50 produtos, com candeeiros de teto, mesa e chão.

Fiel a uma filosofia assente em princípios como a simplicidade e longevidade, Fernando Santos não prevê o lançamento de "muitos mais artigos", embora não feche completamente a porta a que, "daqui a alguns anos, a Boah Nova possa ter outros objetos dentro dos seus ideais".

Por detrás de cada candeeiro, encontra-se um conjunto de

designers a quem cabe iniciar o processo de produção. Criam modelos com a parte elétrica estandardizada, de modo a permitir a troca com outros casquilhos e lâmpadas, e a atualização ou reparação em caso de avarias. Além do carácter biodegradável, a madeira é também utilizada para fins estéticos, uma vez que possibilita a formação de uma "identidade própria, livre do impacto das tendências e pensada para prevalecer ao longo dos anos".

Posteriormente, procede-se à elaboração de protótipos, seguida do recurso a ferramentas digitais, nomeadamente no corte da madeira. No final, todos os produtos

"têm acabamentos à mão, que podem ser um verniz à base de água ou uma tinta à base de giz", explica o fundador. "Não há uma máquina que possa substituir o acabamento final à mão", acrescenta, "assim como não há duas peças exatamente iguais".

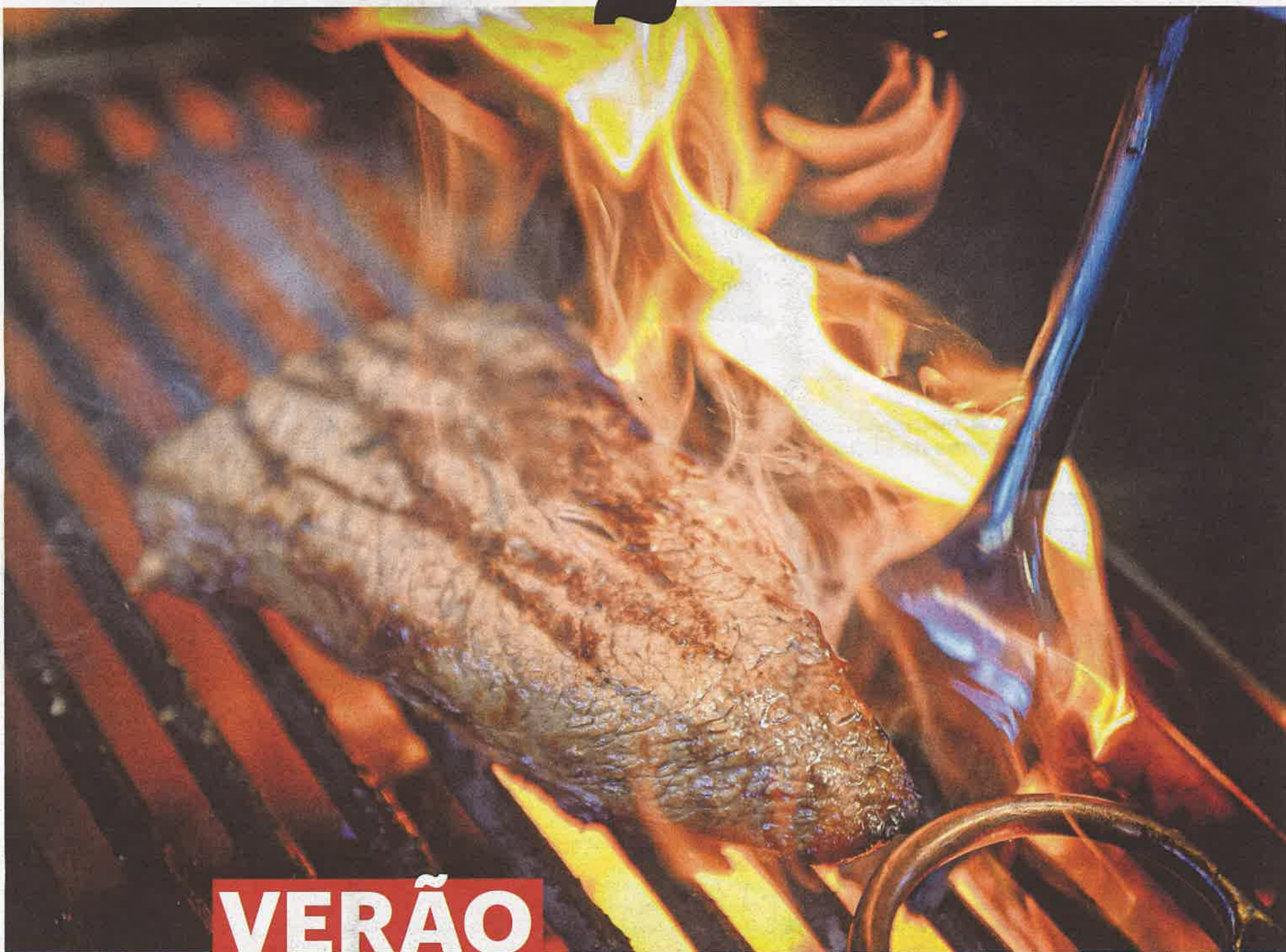
Além de residências privadas, a Boah Nova também comercializa candeeiros para espaços comerciais, nomeadamente hotéis e restaurantes. Fernando Pinto Santos sublinha a importância da iluminação e a influência que esta exerce no modo como os espaços físicos são experienciados. "Um candeeiro pode mudar um ambiente não só pela luz, mas também pelo objeto em si, que tem uma presença escultórica."

Apesar de ainda ter passado pouco tempo desde a fundação da marca, Fernando realça a sua evolução, desde a adoção de novas técnicas de produção até ao aprimoramento do método de trabalho. "Houve uma altura em que estivemos fora do mercado porque os princípios que tínhamos idealizado exigiram que fôssemos capazes de desenvolver produtos que estivessem à sua altura", finaliza, reforçando o comprometimento da Boah Nova com uma prática mais responsável.

EVASOES

— SEMANAL
24 DE JULHO 2026

ESTE CADERNO É GRATUITO E FAZ PARTE INTEGRANTE DO JORNAL DE NOTÍCIAS N.º 53 DO ANO 139. NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



VERÃO SOBRE BRASAS

BEM OU MALPASSADO? CHURRASQUEIRAS QUE DÃO MAIS SABOR AOS DIAS QUENTES

PASSEAR

O JARDIM BOTÂNICO TROPICAL,
EM LISBOA, FAZ 120 ANOS
E CONTÉM TODO O MUNDO

FICAR

SOPRA UMA BRISA DO MAR
NO MASANA ALGARVE,
EM OLHOS DE ÁGUA

VINHOS

TEMPO DE BRANCOS,
ROSÉS... E UM TINTO
EXTRAORDINÁRIO

